

Sábado, 02 de Maio de 2026

Prefeitura não paga empresa de limpeza, que abandona serviços no HMC

R\$ 10 MILHÕES

Redação RBMT

A empresa terceirizada Coreco Terceirização e Serviços Ltda, que efetuava o serviço de limpeza e desinfecção no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) e no Hospital Municipal São Benedito, interrompeu os trabalhos nas duas unidades.

Ela alega que está sem receber da Prefeitura de Cuiabá desde novembro, acumulando uma dívida de R\$ 10 milhões.

Por conta da paralisação, cirurgias foram canceladas, além de diversos prejuízos no atendimento ao público, de acordo com o Gabinete de Intervenção da Secretaria Municipal de Saúde.

A paralisação da Coreco se deu na quarta-feira (12), por volta das 11h20, de acordo com um boletim de ocorrência feito pelo Gabinete de Intervenção.

A empresa era responsável pelos serviços de limpeza e desinfecção hospitalar no HMC e no São Benedito, o que teria causado prejuízos no atendimento de centenas de pacientes

A empresa estaria sem receber desde novembro e o serviço prestado pela Coreco é considerado de natureza essencial e indispensável para a manutenção do funcionamento das duas unidades hospitalares.

A falta de limpeza e desinfecção resultou em cancelamentos de cirurgias e interrupção dos atendimentos de saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Boletim de Ocorrência

De acordo com o boletim de ocorrência, o maior problema se dá com a falta de desinfecção e limpeza dos centros cirúrgicos, UTIs, além dos boxes de urgência e emergência, ambulatórios e enfermarias, o que acaba colocando em risco a vida de centenas de pacientes.

Em um relatório assinado pela coordenadora de enfermagem da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, Daniela Sayuri Babata, até mesmo o tratamento de queimados ficou comprometido, já que os banhos no equipamento chamado Bawner foram interrompidos, já que não havia como ser feita a desinfecção do mesmo, após cada procedimento realizado nele.

O Gabinete de Intervenção aponta que não foi feito o encaminhamento de nenhuma notificação da interrupção dos trabalhos, em tempo hábil, para que a administração pudesse buscar outras alternativas, em uma atitude que, segundo o Governo do Estado, parece criminosa.

O boletim de ocorrência foi proposto por Rafael Vidotti Quirino, que atua no jurídico da Empresa Cuiabana de Saúde Pública, que faz a gestão das duas unidades.

Nota de esclarecimento

"A CORECO TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS vem prestando serviços à Secretaria de Saúde, de forma ininterrupta, cumprindo todos os termos do seu contrato com a Prefeitura de Cuiabá.

Entretanto, a Prefeitura de Cuiabá está inadimplente com o pagamento da empresa, há cerca de 06 (seis) meses, alcançando uma dívida de mais de R\$10.000.000,00 (dez milhões)."

Fonte: Midia News